



360 por Jane Godoy
Graus

Por Jane Godoy • janegodoy.df@dabr.com.br

"Um dia bonito nem sempre é um dia de sol mas, com certeza, é um dia de paz"

Chico Xavier

Fotos: Paulo Lima/Divulgação



Aniversário de Marlene Gontijo Chagas

A plenitude de uma doce vovó e bisavó

Sábado, 25 de março. A movimentação, num endereço da QI 17 do Lago Sul, foi aumentando, à medida em que o relógio avançava. O Crep's Buffet caprichou com ornamentação repleta de flores. Na mesa dos doces e do bolo, mais flores e presentes. Muita alegria e abraços de cada um que chegava de Belo Horizonte, terra da aniversariante daquele dia, Marlene Gontijo Chagas, que completava inacreditáveis 90 anos!

A filha da aniversariante, a advogada Sônia Gontijo Chagas, abriu as portas da casa para celebrar a vida junto com os filhos Fernanda e Henrique Gonzaga, que é ator do cinema

americano. Os outros três filhos de Marlene Gontijo, vindos de Belo Horizonte com suas famílias, não escondiam a alegria de estar ali para comemorar o aniversário da mãe, avó e bisavó.

Foi nesse clima tão familiar e cheio de amizade e admiração que Marlene viveu um dia inesquecível, ouvindo a palavra do pastor Ricardo, dos netos Fernanda e Henrique e da bisnetinha Gabriela Bolívar Chagas que, muito desembaraçada e espontânea, quis homenagear a bisavó com a segurança e desenvoltura de uma linda mocinha.

Uma noite que ficará marcada por muita alegria.



A aniversariante com os filhos, noras, sobrinhos, netos e bisneta



Francisco Machado e Rita Márcia, com Lais e Rodrigo do Amaral



Iransy Poubel, Iracema Torres, Denise Barbosa e Claudia Meireles



Manoel Ximenes, Lúcia e Giulia Piazzi



Renato e Patrícia Vargas



Pastor Ricardo, Aldair e Raquel Espíndola



Denise Lyrio e Moema Passos



Silvana Moura e Bertha Pellegrino



Carmen Bocorny e Katia Piva

Corredores em clima de Maratona

A atletas se preparam para a corrida de rua que marca o aniversário da capital e do **Correio**. Festa retorna, após 25 anos, com mais de R\$ 50 mil em premiações

» NAUM GILÓ

Após 25 anos, corredores de Brasília e de todo o Brasil poderão percorrer trajetos que passarão por alguns dos principais cartões-postais da capital. A Maratona Brasília volta em 21 de abril e os atletas da cidade estão se preparando para o grande dia, seja nos percursos de 42km, 10km ou 5km, nas modalidades individual ou em dupla. Haverá mais de R\$ 50 mil em premiações.

A competição — que marca os aniversários de Brasília e do **Correio Braziliense** — é mais do que uma oportunidade de exercitar a paixão pela corrida para Edva Paula Monteiro da Costa, 58, mais conhecida como Paulinha. Ela não só esteve na última edição da maratona, em 1998, como levou o troféu para casa. A servidora do Laboratório Central de Saúde Pública (Lacen) começou a correr ainda em 1995. No ano seguinte, ela se jogou na primeira maratona da vida. Ao todo, já participou de 32 competições desse tipo e coleciona mais de 100 troféus e mil medalhas. "A corrida traz alegria e amizades que não têm preço. É gratificante ajudar os outros", diz Paulinha, fundadora da Associação de Corredores de Rua do Distrito Federal (CORDF), que reúne atletas na missão de incentivar as corridas de rua e de pista.

Participar da Maratona Brasília exige uma boa preparação. A veterana corre quatro vezes por semana, além de praticar pilates, yoga e musculação. "Eu tenho seis netos, que também incentivo a en-

trar na corrida", revela Paulinha. E o esporte é realmente uma coisa de família. O marido dela, Rui-ter Roberto Silva, 72, é presidente da CORDF. Para ele, o esporte é satisfação e saúde. Começou a correr em 1998, com um colega de trabalho. Em 2001, participou da primeira maratona, em Porto Alegre.

No total, foram 12 maratonas em território nacional. Após a aposentadoria, o biomédico decidiu correr pelo mundo. Foram duas vezes em Las Vegas (EUA), além das maratonas de Paris, Holanda, Portugal e Grécia. O atleta também participou da famosa competição Midnight Sun, na Noruega. Em Brasília, ele vai correr o trajeto de 42 km, revezando com a esposa. "A expectativa é fazer uma boa prova e levar pelo menos 30 atletas da associação para a competição", espera Rui-ter.

Superação

A argentina Liliana Korniat, 60, que mora há 25 anos no Brasil, viu a paixão pela corrida ser despertada por meio do filho, para quem o esporte representou o adeus às drogas. "A corrida é uma terapia. A competição existe, mas não é o centro da coisa. O principal é a autossuperação", declara a oficial de inteligência que já enfrentou cinco maratonas. Para ela, a corrida traz a possibilidade de desenvolver foco, disciplina e autoestima. Liliana se orgulha muito da história do filho e faz questão de falar o nome dele, Lucas Farina, que hoje é assessor de corrida, auxiliando ou-

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A.Press



A argentina Liliana Korniat, 60, afirma: "A corrida salva vidas"



Paula Monteiro conquistou o último troféu da Maratona Brasília, em 1998



Aos 77 anos, Mauro Pires avisou que levará mais este troféu para casa

tras pessoas a evoluírem no esporte. "A expectativa para a Maratona Brasília é que seja mais um desafio. Meu filho sempre fala que a corrida salva vidas", conclui.

Aos 77 anos, o aposentado Mauro Pires Ribeiro tem a expectativa de levar o troféu para casa. Não à toa: ele coleciona 11 troféus e 105 medalhas conquistados na corrida. Ele começou a fazer caminhada em 2005, por questão de saúde. A partir de 2016, decidiu apressar o passo e começou a correr. "Antes, eu tinha colesterol e triglicérides altos e excesso de peso. Hoje, eu estou ótimo, considero-me um atleta. Não tomo mais nenhuma medicação", comemora. Acostumado a fazer percursos de 5km, dessa vez Mauro vai encarar o trajeto de 10km. "A corrida traz tudo de bom, como novas amizades. Também conseqüei trazer minha família para participar. Meus dois filhos, nora e duas netinhas passaram a correr", festeja o aposentado.

do Buriti, no Eixo Monumental. O aquecimento começa meia hora antes. A prova percorrerá alguns dos principais monumentos da capital federal. A competição terá duração máxima de cinco horas e seguirá as diretrizes da Confederação Brasileira de Atletismo (CBAT). Nos percursos mais curtos, os corredores terão tempo limite de 1h30, a partir do início.

Ao todo, serão disponibilizadas 2 mil vagas para as três distâncias. As inscrições podem ser feitas no site www.centraldacorrida.com.br, ao custo de R\$ 90, até 19 de abril. Conforme o estatuto, idosos pagam metade do valor. Assinantes do **Correio** têm 25% de desconto, limitados a 200 inscritos.

Para o percurso de 42km, a idade mínima para participação é de 20 anos, enquanto a exigência para as provas de 10km e 5km é de, pelo menos, 16 anos. Todos os inscritos terão direito a um Kit do Atleta, composto por ecobag, camiseta promocional, número de peito, chip eletrônico, brindes diversos, além de uma medalha, que será entregue após a conclusão da prova.

Monumental

A largada da Maratona Brasília será às 7h, em frente ao Palácio



Saiba aqui tudo sobre a Maratona Brasília 2023